

## RESÍDUOS PONDERADOS NO DOMÍNIO DISCRETO

Exemplo Motivador:

$$\frac{dx_i(t)}{dt} = \alpha \cdot x_{i-1}(t) + y_{i+1}(t) - [\alpha \cdot x_i(t) + y_i(t)] \quad \text{para } i=1, 2, \dots, N$$

Sendo:  $y_i(t) = y_{eq}[x_i(t)]$  para  $i = 1, 2, \dots, N$ ;  $x_0(t) = x_{feed}(t)$  e  $y_{N+1}(t) = y_{feed}(t)$ .

Utilizando a aproximação polinomial de grau  $n+1$  das composições em relação à variável reescalada:  $s_i = \frac{i-1}{N}$ . Considerando também os pontos internos de

interpolação:  $0 \leq s^{(1)} < s^{(2)} < \dots < s^{(n)} < 1$  e utilizando os pontos extremos do intervalo, isto é:  $s^{(0)} = -\frac{1}{N}$  e  $s^{(n+1)} = \frac{N+1}{N} = 1 + \frac{1}{N}$ , tem-se:

$$x(s, t) \cong x^{(n+1)}(s, t) = \sum_{j=0}^{n+1} l_j(s) \cdot x^{(n+1)}(s^{(j)}, t).$$

Considerando, para simplificar a notação:  $x^{(n+1)}(s^{(j)}, t) = x_j(t)$ , tem-se:

$$x(s, t) \cong x^{(n+1)}(s, t) = \sum_{j=0}^{n+1} l_j(s) \cdot x_j(t)$$

A cada uma dessas variáveis,  $x_i(t)$  para  $i=0, 1, 2, \dots, n, n+1$ , associa-se um resíduo:

$$\mathfrak{R}^{(n+1)}(s^{(i)}, t) = \frac{dx_i(t)}{dt} - \alpha \cdot x^{(n+1)}(s^{(i)} - 1, t) - y_{eq}[x^{(n+1)}(s^{(i)} + 1, t)] + [\alpha \cdot x_i(t) + y_{eq}[x_i(t)]]$$

Calculando-se  $x^{(n+1)}(s^{(i)} - 1, t)$  e  $y_{eq}[x^{(n+1)}(s^{(i)} + 1, t)]$ , através de:

$$x^{(n+1)}(s^{(i)} - 1, t) = \sum_{j=0}^{n+1} l_j(s^{(i)} - 1) \cdot x_j(t) = \sum_{j=0}^{n+1} A_{i,j}^{(-)} \cdot x_j(t)$$

e

$$\mathfrak{R}^{(n+1)}(s^{(i)}, t) = \frac{dx_i(t)}{dt} - \alpha \cdot x^{(n+1)}(s^{(i)} - 1, t) - y_{eq}[x^{(n+1)}(s^{(i)} + 1, t)] + [\alpha \cdot x_i(t) + y_{eq}[x_i(t)]]$$

$$y_{eq}[x^{(n+1)}(s^{(i)} + 1, t)] = \sum_{j=0}^{n+1} l_j(s^{(i)} + 1) \cdot y_j(t) = \sum_{j=0}^{n+1} A_{i,j}^{(+)} \cdot y_j(t)$$

Sendo:  $y_j = y_{eq}[x_j(t)]$ .

Desse modo:

$$\mathfrak{R}^{(n+1)}(s^{(i)}, t) = \frac{dx_i(t)}{dt} - \alpha \cdot \sum_{j=0}^{n+1} A_{i,j}^{(-)} \cdot x_j(t) - \sum_{j=0}^{n+1} A_{i,j}^{(+)} \cdot y_j(t) + [\alpha \cdot x_i(t) + y_i(t)]$$

Para calcular os valores de  $x_j(t)$  para  $j = 1, 2, \dots, n$  (apenas nos pontos internos!) anulam-se os  $n$  resíduos ponderados que, no método dos momentos, são:

$$\mathfrak{R}_k^{(n+1)}(t) = \sum_{j=1}^N \left( \frac{j-1}{N} \right)^{k-1} \cdot \mathfrak{R}^{(n+1)} \left( \frac{j-1}{N}, t \right) \text{ para } k=1, 2, \dots, n.$$

Mas estes somatórios podem ser computados por métodos discretos de quadratura tipo Lobatto, segundo:

$$\mathfrak{R}_k^{(n+1)}(t) = \sum_{i=0}^{n+1} \omega_i \cdot \left( s^{(i)} \right)^{k-1} \cdot \mathfrak{R}^{(n+1)} \left( s^{(i)}, t \right) = \sum_{i=0}^{n+1} M_{k,i} \cdot \mathfrak{R}^{(n+1)} \left( s^{(i)}, t \right) = 0, \text{ sendo}$$

$$M_{k,i} = \omega_i \cdot \left( s^{(i)} \right)^{k-1}.$$

Esse cômputo é exato para funções polinomiais em  $s$  até grau  $2n+1$ , no caso linear  $\mathfrak{R}^{(n+1)}(s, t)$  é uma função polinomial de grau  $n+1$  então:  $s^{k-1} \cdot \mathfrak{R}^{(n+1)}(s, t)$  é um polinômio em  $s$  de grau  $n+k$  como  $k$  varia de 1 a  $n$  o maior valor de  $n+k$  é  $2n$  que é inferior a  $2n+1$ . Desse modo, para problemas lineares o procedimento reproduz exatamente o método dos momentos.

Essas  $n$  equações são lineares, permitindo escrever o sistema na forma:

$$\mathfrak{R}^{(n+1)} \left( s^{(i)}, t \right) + V_{i,0} \cdot \mathfrak{R}^{(n+1)} \left( s^{(0)}, t \right) + V_{i,1} \cdot \mathfrak{R}^{(n+1)} \left( s^{(n+1)}, t \right) = 0 \text{ para } i= 1, \dots, n$$

Substituindo nessa última expressão a expressão de  $\mathfrak{R}^{(n+1)} \left( s^{(i)}, t \right)$  chega-se, após alguma manipulação, a:

$$\frac{dX_i(t)}{dt} = \alpha \cdot \sum_{j=0}^{n+1} B_{i,j}^{(-)} \cdot x_j(t) + \sum_{j=0}^{n+1} B_{i,j}^{(+)} \cdot y_j(t) - [\alpha \cdot X_i(t) + Y_i(t)].$$

Em que:  $X_i = x_i + V_{i,0} \cdot x_0 + V_{i,1} \cdot x_{n+1}$  ;  $Y_i = y_i + V_{i,0} \cdot y_0 + V_{i,1} \cdot y_{n+1}$  ;

$$B_{i,j}^{(-)} = A_{i,j}^{(-)} + V_{i,0} \cdot A_{0,j}^{(-)} + V_{i,1} \cdot A_{n+1,j}^{(-)} \text{ e } B_{i,j}^{(+)} = A_{i,j}^{(+)} + V_{i,0} \cdot A_{0,j}^{(+)} + V_{i,1} \cdot A_{n+1,j}^{(+)}$$

para  $i= 1, \dots, n$ .

Após resolver o sistema de  $n$  EDOs calculam-se:

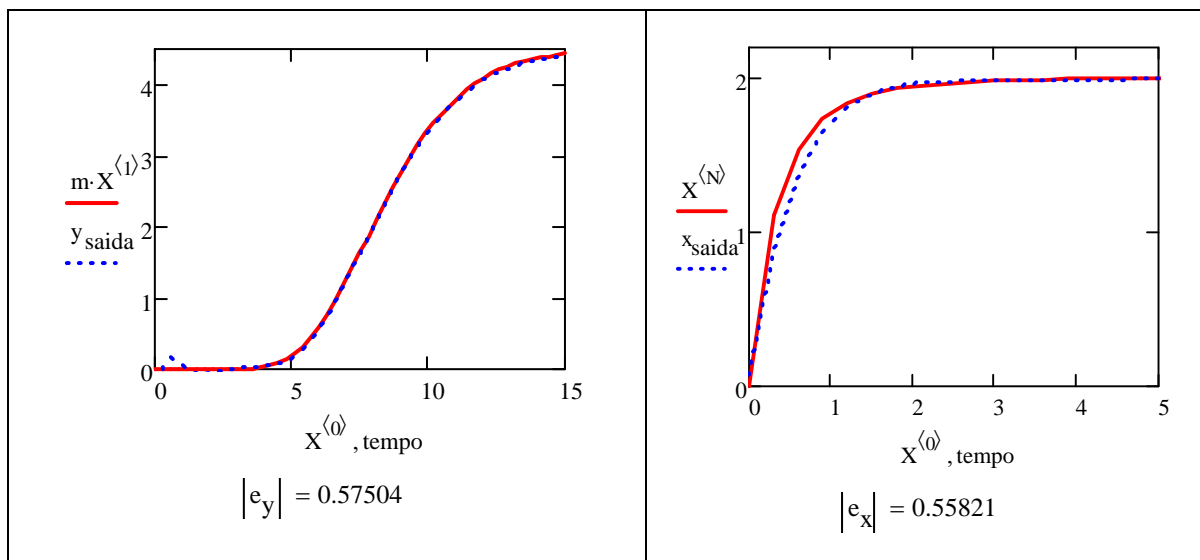
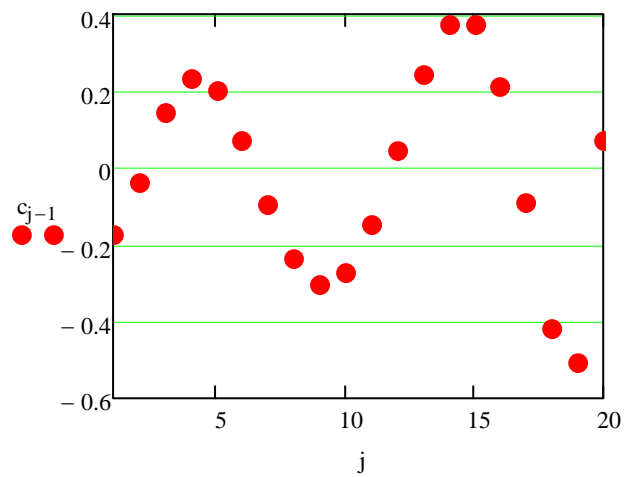
$$x_i = X_i - V_{i,0} \cdot x_0 - V_{i,1} \cdot x_{n+1}.$$

Apresentaremos os resultados do modelo completo e do modelo reduzido para o caso

linear, isto é:  $y_i(t) = \frac{m \cdot x_i(t)}{1 + (m-1) \cdot x_i(t)}$ . Com  $N= 20$ ;  $n =5$ ; parâmetros:  $\alpha = \frac{3}{4}$  ;  $m =3$ ;

$x_{feed}(t) = 0$  e  $y_{feed}(t) = 6$  e considerando todos os valores das composições nos pratos internos como nulas.

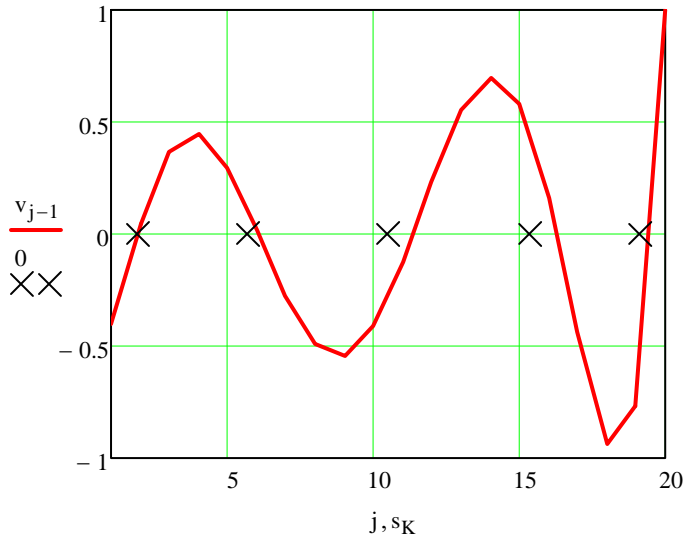
O perfil interpolado inicial é mostrado abaixo:



(Curva contínua vermelha: modelo completo; curva pontilhada azul: modelo reduzido)

Resultados bastante satisfatórios!

A variação dos resíduos dos balanços pode ser visualizada a seguir:

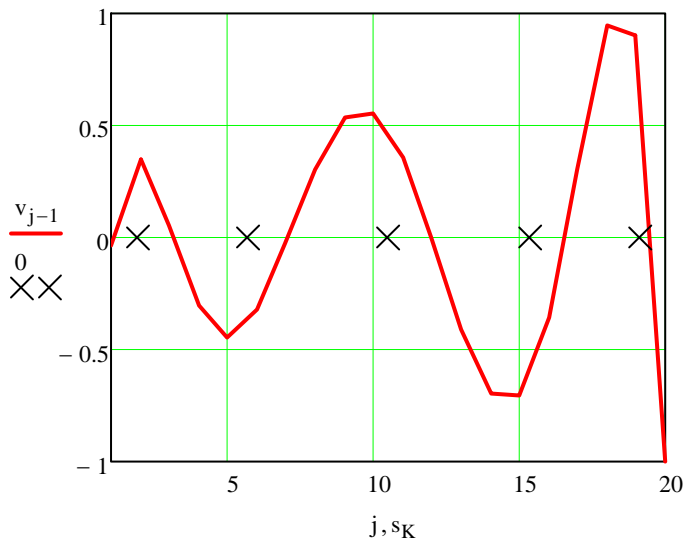


$$\text{tempo}_k = 2.4$$

$$v_{\max} = 0.03985$$

$$v_{\min} = -0.03748$$

$$\text{norma} = 0.03985$$



$$\text{tempo}_k = 4.5$$

$$v_{\max} = 0.01453$$

$$v_{\min} = -0.01533$$

$$\text{norma} = 0.01533$$

Na figura indicam-se os pontos internos da quadratura. O eixo vertical é o perfil do resíduo nos tempo indicados dividido pelo maior valor em módulo dos resíduos.